

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DA MADEIRA DE *Mezilaurus lindaviana* PROVENIENTE DE DOIS LOCAIS DIFERENTES: PLATÔ E VÁRZEA

ANATOMICAL CHARACTERISTICS OF *Mezilaurus lindaviana* WOOD FROM TWO DIFFERENCES SITES: PLATEAU AND FLOODLAND

Marcel Yuzo KONDO¹; Ricardo Marques BARREIROS²; José Claudio CARASCHI²;
Waldemar Gehring JUNIOR³

RESUMO - As características anatômicas das madeiras são responsáveis por diversas propriedades físicas e mecânicas do lenho, bem como as responsáveis por características como trabalhabilidade e capacidade de recebimento de acabamentos para alguns fins, como por exemplo, fabricação de móveis ou pisos. Elas são influenciadas de acordo com os tratamentos silviculturais dados às plantas durante seu desenvolvimento, bem como o ambiente no qual esses indivíduos crescem. A Itaúba (*Mezilaurus lindaviana* Schwacke & Mez) é uma espécie com alto valor comercial encontrada nas regiões de floresta amazônica no norte do Brasil. Assim, este trabalho objetivou a análise anatômica das características da madeira de Itaúba, tais como tamanho, arranjo e quantidade de vasos, comprimento de fibras, espessura de parede, estrutura parenquimática e outras, através da ABNT 11.01.07:001 - Normas de Procedimentos em Estudos da Anatomia de Madeira. Também realizou-se uma comparação da anatomia de um indivíduo localizado em platô e outro em região de várzea. A nomenclatura adotada na descrição anatômica seguiu o critério proposto pela *International Association of Wood Anatomists* (IAWA). A anatomia dos indivíduos de diferentes localidades apresentou diferença significativa somente para o tamanho de vasos.

Palavras-chave: Itaúba, propriedades anatômicas, floresta amazônica.

ABSTRACT - The anatomical characteristics of woods are responsible for several mechanical and physical properties of lumber, as well as responsible for characteristics such as workability and capability of receiving finishing process for some specific manufacturing like, for example, furniture and floor. They are influenced according to the silvicultural treatments given to the plants in their development, as well as the environment in which these specimens grow. The Itaúba (*Mezilaurus lindaviana* Schwacke & Mez) is a very highly commercial species found in the Amazon forest regions, in the north of Brazil. Therefore, this paper aims at analyzing the anatomical characteristics of Itaúba wood, such as size, arrangement and number of vessels, fiber length, wall thickness, parenchymatic structure among others, according to the ABNT 11.01.07:001 standard – Standard for Procedures to Study Wood Anatomy. Also an anatomical comparison between specimen from a plateau region and another one from floodland region was made. The nomenclature adopted in the anatomical description followed the criterion proposed by the International Association of Wood Anatomists (IAWA). The anatomy of the individuals from different locations presented significant difference only to sizes of vases.

Keywords: Itaúba, anatomical properties, Amazon forest.

¹ Mestrando, UNESP, yuzokondo@hotmail.com

² Professores, UNESP – Campus Experimental de Itapeva, rmbarreiros@itapeva.unesp.br;
caraschi@itapeva.unesp.br

³ Mestre, UNESP, waldemargehring@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Ao analisar as estruturas anatômicas de uma madeira é possível identificar as espécies e obter informações sobre sua estrutura. Também permite encontrar as relações entre o lenho e as características gerais da madeira, principalmente nos aspectos referentes à resistência mecânica, facilidade ou dificuldade de tratamento preservativo, resistência natural e principalmente trabalhabilidade.

Madeiras que possuem grã reversa são de difícil trabalhabilidade, principalmente quanto ao processo de lixamento. As espécies que apresentam poros grandes também dificultam alguns processos como a pintura e o lixamento.

Para a indústria de produção de papel uma característica anatômica importante é a espessura de parede de fibra onde fibras com maiores espessuras podem sofrer maior desfibrilamento durante o processo de refinação, aumentando a área de ligação entre as fibras e, conseqüentemente, a resistência à tração do papel.

Alguns fatores que influenciam a formação da madeira são o solo, o clima, as condições do terreno, forças físico-mecânicas, etc.

Segundo Quinet (2005) a família *Lauraceae* possui cerca de 2.500 espécies subordinadas a 50 gêneros. No Brasil ocorrem 22 gêneros que habitam em sua maior parte as Florestas Pluviais e também as Restingas e os Cerrados.

A madeira da espécie *Mezilaurus lindaviana* Schwacke & Mez, pertencente a família *Lauraceae* é conhecida popularmente pelos nomes de Itaúba, Itaúba Abacate e Itaúba Amarela e é encontrada no Norte e Centro-oeste do Brasil, especificamente nos estados de Roraima, Amapá, Pará, Amazonas e Mato Grosso do Sul.

De acordo com Gehring Júnior (2011) a Itaúba apresenta densidade de 0,78 g/cm³, teor de sílica (SiO₂) de 0,54% e pH de 4,21. Ela ainda possui cerne marrom avermelhado claro e alburno branco acinzentado, anéis de crescimento pouco distintos, grã direita e grã reversa e brilho fosco e tem sua utilização como madeira comercial destinada principalmente ao uso na construção civil.

Este trabalho tem como objetivo verificar se há diferenças significativas nas estruturas anatômicas da espécie *Mezilaurus lindaviana* Schwacke & Mez proveniente de duas localidades diferentes, um indivíduo de várzea e um indivíduo de platô.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram utilizados dois indivíduos da espécie *Mezilaurus lindaviana* Schwacke & Mez provenientes de duas regiões diferentes, uma área de platô e uma área de várzea. As árvores foram cedidas pela empresa ORSA FLORESTAL S.A. (OF) originárias de sua reserva florestal no vale do rio Jarí, estado do Pará. Todas as espécies cortadas para o estudo são oriundas de áreas de manejo sustentável, com área de 545 mil hectares de floresta nativa no Vale do Jari (PA), onde as mesmas possuem rastreabilidade total (número de identificação), de acordo com os registros do sistema de gerenciamento da cadeia de custódia, pré-requisito do sistema de gestão “Forest Stewardship Council” (FSC), adotado pela empresa. As espécies cortadas possuem também autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA) para o corte em manejo sustentável.

O primeiro indivíduo foi retirado de vegetação de floresta ombrófila densa de terras baixas (várzea) a uma altitude de 50 m acima do nível do mar. Esse tipo de formação florestal está localizado entre o 4° de latitude N e o 16° latitude S, a partir dos 5 m até os 100 m acima